

N21 POSTER

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA MAEDI-VISNA EM OVINOS DA MESORREGIÃO DOS SERTÕES CEARENSES, BRASIL

FARIAS D.A., ALVES F.S.F., PINHEIRO R.R., CAVALCANTE A.C.R., SANTIAGO L.B., LIMA A.M.C.

Embrapa Caprinos e Ovinos, Brasil. E-mail:danieleafarias@hotmail.com

Várias enfermidades podem comprometer o desempenho produtivo de um rebanho. Em relação aos ovinos, a ocorrência da Maedi-Visna (MV) é um fator que nos sistema de produção, pode causar perdas econômicas significantes. O sucesso da criação de ovinos depende de vários fatores, destacando-se as práticas sanitárias. A MV é uma enfermidade de caráter crônico, pertencente ao gênero Lentivírus da família *Retroviridae* e acomete especificamente os ovinos. Neste contexto, levando-se em consideração a importância socioeconômica da ovinocultura para a mesorregião dos Sertões Cearenses, o objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência de anticorpos contra o vírus da MV em ovinos dessa região. A mesorregião em estudo foi representada pelos municípios de Independência, Parambu, Tauá, Quixeramobim e Quixadá, estado do Ceara. Foram realizadas coletas de sangue em 502 ovinos entre machos e fêmeas de diferentes idades, em um total de 25 propriedades. O soro coletado foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Clínica da Embrapa Caprinos e Ovinos, onde foi examinado pelo teste de Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA). Todos os ovinos (n = 502) não reagiram ao teste de IDGA para MV. Contudo, deve-se evitar animais procedentes de outras regiões onde a epidemiologia ainda é desconhecida, os quais podem ser fontes de introdução do vírus. A ausência do agente pode ser justificada pelo sistema de criação na maioria das vezes extensivos, o que dificulta a transmissão da doença, devido a ausência de aglomeração. Ressalta-se ainda a importância da vigilância epidemiológica como forma de evitar a introdução do agente causador da Maedi-Visna.

Subir